

# Veja Bem...

*CBO em Revista*

## Conhecendo mais sobre a Oftalmologia!

### Comportamento

Por que o oftalmologista é o profissional que deve cuidar dos seus olhos?

### Com Foco

Como está organizada a Oftalmologia brasileira

### Vida e Visão

Como o oftalmologista ajuda a descobrir uma doença sistêmica?





**CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA**

Empresa Certificada  
**ISO 9001**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar  
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP  
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953  
assessoria@cbo.com.br- www.cbo.com.br

### **Diretoria Gestão 2015/2017**

Homero Gusmão de Almeida  
Presidente- Belo Horizonte – MG

José Augusto Alves Ottaiano  
Vice-Presidente- Marília – SP

Keila Monteiro de Carvalho  
Secretária-Geral- Piracicaba - SP

João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra  
1º Secretário- Maceió – AL

Cristiano Caixeta Umbelino  
Tesoureiro- São Paulo- SP

**Produzido por**  
Selles Comunicação

**Coordenação Editorial**  
Alice Selles

**Projeto gráfico**  
Bianca Andrade

**Editoração Eletrônica**  
Luiz Felipe Beca

**Jornalista Responsável**  
Márcia Asevedo Mtb: 34.423/RJ

# Índice

**04** **Palavra do Presidente**

**05** **Editorial**  
Vamos falar sobre Oftalmologia!

**06** **Comportamento**  
Por que o oftalmologista é o profissional que deve cuidar dos seus olhos?



**10** **Olhando de Perto**  
Um pouco da história da Oftalmologia

**14** **Por Dentro**  
A extensa formação do oftalmologista



**20**

### Com Foco

Como está organizada a Oftalmologia brasileira

**24**

### Ciência e Tecnologia

A tecnologia a serviço da saúde ocular

**29**

### Prevenir é Melhor

Motivos que explicam por que prevenir é melhor!

**26**

### Vida e Visão

Como o oftalmologista ajuda a descobrir uma doença sistêmica?

**33**

### Idioma do Especialista

**35**

### Linha Direta

Saiba mais sobre Neurooftalmologia

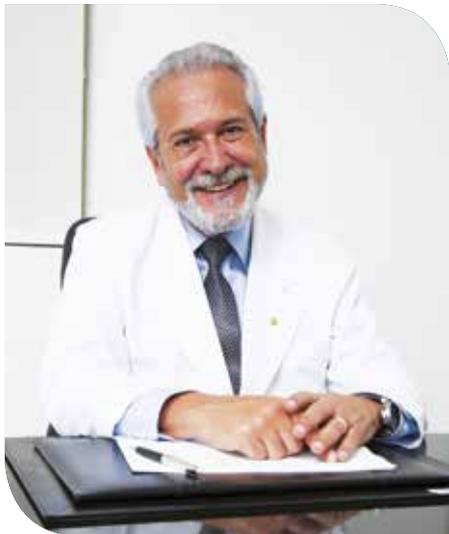
**37**

### Papo de Consultório

Mitos e crenças mais comuns sobre saúde ocular



# O paciente é a razão da nossa dedicação



**Homero Gusmão de Almeida**

Presidente do Conselho  
Brasileiro de Oftalmologia  
Gestão 2015-2017

**“Como temos orgulho da especialidade médica que abraçamos, quisemos dividir esse amor com você, que é a razão de toda essa dedicação.”**

**C**aro leitor,

A edição da Revista Veja Bem que você tem em mãos é bastante especial para nós do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, pois foi pensada para levar ao seu conhecimento um pouco sobre o que poderíamos chamar de “bastidores” dos cuidados com a sua saúde ocular.

Talvez você se pergunte por que olhamos tanto para nossa prática profissional nesta edição. A resposta é simples: maio é o mês em que se comemora o Dia do Oftalmologista. Como temos orgulho da especialidade médica que abraçamos, quisemos dividir esse amor com você, que é a razão de toda essa dedicação.

Consideramos importante você saber que o médico oftalmologista que o atende fez uma formação de pelo menos 11 anos: seis de Medicina, três de residência em Oftalmologia e mais dois de fellowship (um tipo de especialização dentro da Oftalmologia), e que continua se aperfeiçoando mesmo depois de tudo isso, por meio de congressos e cursos, num processo contínuo de atualização. Na Oftalmologia temos 16 subespecialidades, que requerem formação adicional.

Também quisemos dividir com você o universo que se esconde nesse pedúnculo do nosso cérebro de apenas uma polegada (esta é a dimensão de um olho adulto).

O papel do Conselho Brasileiro de Oftalmologia é acompanhar o trabalho que cada um dos cerca de 18 mil oftalmologistas brasileiros realiza em nosso imenso País, e oferecer condições para o aperfeiçoamento constante dos serviços que você recebe em prol da saúde de seus olhos.

Boa leitura!

# Vamos falar sobre Oftalmologia!

**“Os oftalmologistas brasileiros são conhecidos mundialmente pela qualidade do trabalho desenvolvido. Muitos são os desafios, mas dentre eles surgem oportunidades de alargar as fronteiras do conhecimento para o serviço.”**

**N**o mês de maio é comemorado o Dia do Oftalmologista, profissional responsável e capacitado para examinar, diagnosticar e tratar doenças da visão e anexos. Também é comemorado o Dia Nacional da Saúde Ocular.

Os oftalmologistas brasileiros são conhecidos mundialmente pela qualidade do trabalho desenvolvido. Muitos são os desafios, mas dentre eles surgem oportunidades de alargar as fronteiras do conhecimento para o serviço.

Nesta edição, em homenagem a este profissional, a revista Veja Bem dedica cada seção à especificação das funções e à extensão do trabalho realizado pelo oftalmologista. Vamos falar também sobre a Oftalmologia, sua abrangência e importância para a saúde ocular. Queremos melhor informá-lo sobre o assunto para que o seu conhecimento possa ajudá-lo na prevenção e cuidados da saúde dos olhos.

Vamos lhe contar um pouco sobre a história da Oftalmologia, na seção Olhando de Perto, e dizer por que o oftalmologista é o profissional indicado para cuidar dos olhos, em Comportamento.

Você já ouviu falar de Neurooftalmologia? Pois é a especialidade que identifica e trata as doenças neurológicas que podem afetar sua visão, saiba mais sobre o assunto na seção Linha Direta. E mais, os mitos e as crenças mais comuns sobre saúde ocular, em Papo de Consultório.

Convidamos você a iniciar a leitura e descobrir os outros temas que estamos abordando. Pensamos em uma “conversa” em que nosso leitor pudesse, de forma mais simples, conhecer um pouco mais da especialidade que cuida de um dos sentidos mais importantes do corpo humano: a visão.

Fique à vontade!



## Por que o oftalmologista é o profissional que deve cuidar dos seus olhos?

Imagine que você estivesse a poucos minutos de ter um bebê. Qual seria o profissional que você procuraria para fazer o parto? Um obstetra? A resposta está correta! Porque este é o profissional mais capacitado para realizar o procedimento. Quando se trata de saúde, todos deveriam ter o mesmo cuidado: procurar um especialista!

Assim também funciona com a escolha do profissional que vai cuidar da sua saúde ocular, o oftalmologista. Todas as pessoas que desejam, e veem a necessidade, cuidar da saúde

dos olhos devem procurar um oftalmologista. Isso porque ele conhece toda a estrutura ocular, assim como seu funcionamento e predisposições.

É importante destacar que a visão é um sentido muito importante no corpo humano, e seu funcionamento é complexo; procurar a ajuda do especialista para exames de rotina é uma questão de prevenção! Segundo pesquisa Ibope encomendada pela Sociedade Brasileira de Glaucoma, um terço da população brasileira com mais de 16 anos nunca foi ao oftalmologista.

## Sobre o tema desta matéria: por que procurar o oftalmologista para os cuidados com a visão?

### **PORQUE TEM MUITA DIFERENÇA ENTRE O OFTALMOLOGISTA E ÓPTICO**

Por formação, o oftalmologista é o médico especialista na saúde ocular, capacitado para diagnosticar e tratar doenças da visão e anexos, realizar cirurgias, além de identificar erros de refração.

**O oftalmologista é um ESPECIALISTA da Medicina** com atuação em subespecialidades, que tratam doenças orbitárias, plástica ocular, oftalmopediatria, cirurgia refrativa, catarata etc.

A formação de um óptico permite sua atuação nas áreas técnica e de laboratório de produtos oftálmicos, sendo sua função interpretar o receituário do oftalmologista, produzir lentes, montar e consertar óculos, cuidando de sua manutenção, e orientar na escolha do modelo mais adequado de lente e armação de acordo com a necessidade apresentada. **O óptico NÃO prescreve receitas médicas.**

### **PORQUE É IMPORTANTE FAZER UM EXAME DE VISTA CRI-TERIOSO**

A visão é um bem precioso e requer cuidados muito específicos! O checkup ocular é uma providência importante para prevenir doenças e manter a saúde ocular. Mas a escolha do profissional adequado é determinante para uma avaliação segura. Com um exame oftalmológico, é possível diagnosticar precocemente doenças que podem levar à cegueira, e para isso o trabalho do oftalmologista é mais preciso!

Adquirir óculos sem uma consulta médica pode privá-lo da oportunidade de verificar algum outro problema, às vezes silencioso, porém traiçoeiro, a exemplo do glaucoma, que compromete seriamente a visão.

Jamais use óculos de grau sem prescrição médica e não use óculos de sol “piratas”! A supervisão do oftalmologista é fundamental, também, para os usuários de lentes de contato na orientação do manuseio e cuidados com a limpeza das lentes. O exame de vista de rotina, embora pareça simples, precisa ser realizado por um médico oftalmologista. Isso porque **uma consulta com especialista pode determinar mais do que o**

**grau dos óculos, pode avaliar a saúde ocular e mesmo detectar uma doença sistêmica como causa dos sintomas visuais.**

As doenças sistêmicas que podem ser identificadas durante um exame de vista com o oftalmologista são inúmeras, tais como: catarata, hanseníase, tuberculose, lúpus, doenças reumáticas, glaucoma, diabetes, disfunções na tireoide, tumores, AIDS, toxoplasmose e hipertensão arterial.

### **PORQUE A SAÚDE OCULAR MERECE CUIDADOS ESPECIAIS**

O olho é um órgão pequeno do corpo humano que pode ser acometido de 3.892 doenças! Elas podem ser raras ou não. **Se uma doença não for identificada a tempo, pode cegar e até matar!** O oftalmologista é um médico com competências para cuidar deste órgão, por conhecê-lo com muita propriedade.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionou doenças como miopia, hipermetropia, astigmatismo e a presbiopia ou “vista cansada” na sua Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. E só podem ser diagnosticadas e tratadas por um oftalmologista.

**“...uma consulta com especialista pode determinar mais do que o grau dos óculos, pode avaliar a saúde ocular e mesmo detectar uma doença sistêmica como causa dos sintomas visuais.”**

### **PORQUE O OFTALMOLOGISTA É HABILITADO PARA CUIDAR DE SEUS OLHOS**

Segundo a Legislação Brasileira, em vigor, decretos- lei 20.931/32 e 24.492/34, ADI 533-2/MC e STJ- 15/09/2015, Acórdão do Ministro Humberto Martins, é proibido:

- a) optometrista e técnico ótico instalar consultório para atender pacientes, devendo material ser apreendido e vendido judicialmente, além de multa sanitária;
- b) casas óticas confeccionar óculos sem prescrição médica, bem como instalar consultórios médicos nas dependências de seus estabelecimentos;
- c) proprietário, gerente, ótico prático e outros empregados do estabelecimento escolher ou indicar e aconselhar lentes de grau, sob pena de exercício ilegal da Medicina.

O médico oftalmologista é o profissional preparado para avaliar a saúde ocular. Para esta formação, **ele cursou seis anos de Medicina, três anos de especialização oftalmológica, além de subespecializações, mestrado, doutorado, e fez prova para adquirir Título de Especialista em Oftalmologia**, que avalia seus conhecimentos antes de ser intitulado oftalmologista. Participa de congressos e eventos que promovem a discussão científica de novas tecnologias e métodos de tratamento.

Então, quem cuida do seu coração é o cardiologista, do seu ouvido, o otorrinolaringologista, do estômago, o gastroenterologista, da saúde da mulher, o ginecologista, assim também para cuidar dos olhos é o médico oftalmologista!





**Alcon** A Novartis  
Division

Nossa Visão

Ser o parceiro de confiança no cuidado com os olhos.

Nossa Missão

Descobrir novas maneiras para melhorar a visão e a vida das pessoas.



## Um pouco da história da Oftalmologia

Os olhos humanos são estudados desde os tempos remotos, o que faz da Oftalmologia uma das especialidades mais antigas da Medicina. Segundo relatos históricos, as primeiras descobertas desta área foram elaboradas pelos antigos egípcios. Porém, os responsáveis por conferir aspectos clínicos à saúde ocular foram os gregos. Hipócrates, que é considerado o pai da Medicina, debruçou-se com verdadeiro afincamento ao estudo da visão. Foi por meio dele que surgiram os primeiros registros sobre a anatomia ocular.

Durante a idade média, a Oftalmologia era realizada de forma quase aleatória. Não era necessário ser um especialista para tratar dos problemas oculares. No século XVII, começaram a surgir descobertas consideráveis sobre a refração ocular. Os responsáveis por esse avanço foram Kepler, Descartes e Christoph Scheiner.



## O cenário histórico da saúde ocular contado através das descobertas sobre a catarata

A partir do século XVIII, foram os estudos e experimentos sobre a catarata que passaram a se destacar. Nessa época, entendia-se que a doença era semelhante ao glaucoma. Apenas em 1650 foi descoberto que, na verdade, a catarata era a opacificação do cristalino, teoria que só foi completamente aceita um século depois.

Acredita-se que os primeiros relatos sobre esse tipo de cirurgia estão descritos no *Código de Hammurabi* (1750 a. C), que contém 282 leis apregoadas pelo rei Hammurabi, da Babilônia (Mesopotâmia), com o propósito de estipular direitos e deveres ao povo.

Nos tópicos 215 a 220 do Código, aparecem descrições sobre a operação de um suposto tumor (catarata) sobre os olhos, e estabelece punições e recompensas para os médicos, de acordo com os resultados das cirurgias. Na Lei 215 constava que, se um médico operasse a catarata de um homem e o curasse, deveria

receber dez shekels (moedas de prata) como pagamento. Enquanto na lei 218 dizia-se que, se nessa operação o paciente viesse a perder o olho ou falecer, o médico que fez o procedimento deveria ter as mãos amputadas.

**“Acredita-se que os primeiros relatos sobre esse tipo de cirurgia estão descritos no *Código de Hammurabi* (1750 a. C), que contém 282 leis apregoadas pelo rei Hammurabi, da Babilônia (Mesopotâmia), com o propósito de estipular direitos e deveres ao povo.”**

No livro *Visão, o Espelho D'alma – A História da Catarata*, o Dr. Samuel Cukierman, fala sobre a evolução no tratamento contra a doença e das experiências realizadas até que se chegasse aos melhores procedimentos. Dentre as curiosidades expostas nesse livro, está a história de como as obras do pintor impressionista Claude Monet foram se modificando de acordo com a evolução do seu quadro de catarata. Por meio da exposição de três momentos da série de pinturas “Neufra-tes”, Cukierman explica que é possível identificar com clareza como os contornos vão perdendo a definição e as cores vão ficando monocromáticas.

A técnica da aspiração da catarata, por meio de uma agulha, foi descrita em 1000 d. C., por Abull Qasim Amar. Porém, um dos maiores avanços da especialidade ocorreu em 1750, quando o oftalmologista Jacques Daviel realizou a extração extracapsular do cristalino por uma incisão inferior. Esse tratamento foi alvo de polêmica durante dois séculos, pois, em inúmeros casos, o resultado da intervenção acabava sendo o oposto do esperado. Devido à falta de recursos, era comum ocorrerem infecções.

A ideia de abrir um olho para remover o cristalino começou a ser melhor aceita a partir do século XIX, por causa de três importantes descobertas da Medicina. Foram elas: a introdução das anestésias geral e local; a inclusão dos métodos de sutura e a incisão limbar periférica, cirurgia na qual a abertura do olho é menor, mais eficaz e menos perigosa.

## O surgimento das lentes intraoculares

A primeira lente intraocular (LIO) foi desenvolvida e implantada em 1949 pelo oftalmologista inglês Harold Ridley. Ela era feita de polimetilmetacrilato (PMMA), material também conhecido como vidro acrílico.

O surgimento dessas lentes viabilizou-se através de uma observação que o Dr. Ridley fez enquanto trabalhava na Segunda Guerra Mundial. O oftalmologista percebeu que os estilhaços da cabine da aeronave, feitos de PMMA, alojavam-se nos corpos de pilotos, sem causar dano algum a seus organismos. Ele notou, também, que, ao atingir os olhos, a inflamação causada por esses fragmentos era considerada irrisória. A partir dali surgiu a ideia de utilizar o vidro acrílico, em um modo mais puro, para a elaboração das LIOs.

**“A ideia de abrir um olho para remover o cristalino começou a ser melhor aceita a partir do século XIX, por causa de três importantes descobertas da Medicina. Foram elas: a introdução das anestésias geral e local; a inclusão dos métodos de sutura e a incisão limbar periférica, cirurgia na qual a abertura do olho é menor, mais eficaz e menos perigosa.”**

Porém, em comparação à estrutura delicada do olho humano, essas lentes eram grandes, pesadas e rígidas, o que ocasionava inúmeros problemas para quem se submetia ao procedimento, como a dificuldade de fixação estável da prótese. Apenas dez anos depois, foi elaborada, por Cornelius Birkhorst, uma lente mais segura e que se ajustava melhor aos olhos.

Com o passar dos anos, essa tecnologia foi se aprimorando cada vez mais, até que, na década de 80, Kelman elaborou a LIO Quadriflex, com quatro pontos de fixação para a camada anterior. Alguns ajustes deste modelo originaram, em 1982, a lente Multiflex, utilizada, em circunstâncias especiais, até os dias de hoje.

## O CBO e a saúde ocular do povo brasileiro

No Brasil, a história da saúde da visão se mistura, desde 1941, com a história do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, associação científica que reúne os médicos oftalmologistas no Brasil. É a principal entidade representativa da profissão no País, que tem como seu princípio fundamental fomentar iniciativas para oferecer serviços oculares de alta qualidade à população. As iniciativas do CBO para promoção da excelência em Oftalmologia tornaram o Brasil um dos países mais notáveis na história mundial do setor oftálmico.

# OSMO

# optive<sup>®</sup>

## MÁXIMO CONFORTO PARA OS OLHOS<sup>1</sup>

### UMA COMBINAÇÃO ÚNICA COM MAIS CONFORTO<sup>2</sup>



Melhora significativa dos sintomas de irritação ocular e olho seco, através do efeito sinérgico de dois dos melhores agentes para conforto ocular (AH + CMC), juntamente com os benefícios da osmoproteção.<sup>1,2</sup>

Referências: 1. Instrução de Uso 2. Simmons P et al. Clin Ophthalmol 2015; 15(9): 665-75. 3 month, double-masked, multicenter study.



## A extensa formação do oftalmologista

O oftalmologista é um médico especializado no cuidado da visão. Ele é responsável por tratar de todas as doenças oculares. Muitos desses profissionais também estão envolvidos na investigação científica sobre as causas e curas para doenças oculares e distúrbios da visão. Para obter o título de especialista, o médico formado precisa se submeter à Prova Nacional de Oftalmologia realizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia em parceria com a Associação Médica Brasileira. Entretanto, a formação do oftalmologista é extensa. São necessários três anos de curso de especialização (O CBO disponibiliza 95 cursos credenciados) ou Residência Médica na área, para que o médico possa receber a formação em Oftalmologia.

Todos os anos, o CBO promove um grande evento sobre a Oftalmologia, quando os médicos que atuam nessa área têm a oportunidade de reciclarem seus conhecimentos, ficando por dentro de todas as inovações e avanços ligados à saúde ocular.

Existem oftalmologistas especializados em uma área específica de cuidado médico ou cirúrgico do olho. Ele ou ela geralmente completa um ou dois anos de treinamento adicional mais aprofundado em áreas como: glaucoma, retina, córnea, pediatria, neurologia e cirurgia plástica, entre outros. Eles têm acesso a treinamentos e conhecimentos adicionais, são 10 a 12 anos de aprendizado formal, para cuidar de condições mais complexas ou específicas em certas áreas do olho ou em determinados grupos de pacientes.

## Cursos credenciados CBO/AMB



### Serviços credenciados CBO – Acre (01)

- Hospital Oftalmológico do Acre  
Coordenadora: Dra. Natália Pimentel Moreno

### Serviços credenciados CBO – Alagoas (03)

- Universidade Federal de Alagoas – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA)  
Coordenador: Dr. Luis Renan Canuto Lima
- Associação Brasileira de Prevenção a Cegueira e Reabilitação Visual – ABPCRV  
Coordenador: Dr. Renato Wendell Ferreira Damasceno
- Oculare Oftalmologia Avançada – Oculare Social  
Coordenador: Dr. João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra

### Serviços credenciados CBO – Amazonas (02)

- Instituto de Oftalmologia Oculistas Associados de Manaus  
Coordenador: Dr. Jacob Moysés Cohen
- Vision Clínica de Olhos Ltda. – EEP  
Coordenador: Dr. Manoel Neuzimar Pinheiro Júnior

### Serviços credenciados CBO – Bahia (06)

- Hospital de Olhos (HCOE)  
Coordenadora: Dra. Clara Lima Afonso
- Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Fundação Bahiana para o Desenvolvimento da Ciência  
Coordenadora: Dra. Regina Helena Ratsam Pinheiro
- Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia – Hospital Universitário Prof. Edgard Santos – HUPES  
Coordenador: Dr. Paulo Afonso Batista dos Santos
- Hospital Santa Luzia – Fundação Colombo Spínola  
Coordenadora: Dra. Mariluze Maria dos Santos Sardinha
- CLIHON Hospital de Olhos de Feira de Santana  
Coordenador: Dr. Hermelino Lopes de Oliveira Neto
- Hospital de Olhos Ruy Cunha – DayHorc  
Coordenadora: Dra. Auta Viviane Figueiredo Rocha Sá

### Serviços credenciados CBO – Ceará (06)

- Fundação Leiria de Andrade  
Coordenador: Dr. Leiria de Andrade Neto
- Clínica Oftalmológica do Hospital Geral de Fortaleza  
Coordenador: Dr. Dácio de Carvalho Costa
- Universidade Federal do Ceará - UFC - Hospital Universitário Walter Cantídio  
Coordenador: Dr. André Jucá Machado

- Fundação de Ciência e Pesquisa Maria Ione Xerez Vasconcelos / FUNCPIPE  
Coordenador: Dr. Jailton Vieira Silva

- Escola Cearense de Oftalmologia  
Coordenador: Dr. Abrahão da Rocha Lucena

- Instituto Cearense de Oftalmologia  
Coordenador: Dr. João Crispim Moraes Lima Ribeiro

### Serviços credenciados CBO – Distrito Federal (03)

- Hospital de Base do Distrito Federal  
Coordenador: Dr. Procópio Miguel dos Santos
- Hospital Oftalmológico de Brasília / Fundação Regional de Assistência Oftalmológica – FRAO  
Coordenador: Dr. Wilson Takahashi Hida
- Fundação Universidade de Brasília (UNB)  
Coordenadora: Dra. Maria Regina Catai Chalita

### Serviços credenciados CBO – Espírito Santo (01)

- Universidade Federal do Espírito Santo – Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes  
Coordenador: Dr. Fábio Petersen Saraiva

### Serviços credenciados CBO – Goiás (03)

- Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás – Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF)  
Coordenador: Dr. David Leonardo Cruvinel Isaac
- Hospital da Fundação Banco de Olhos de Goiás  
Coordenadora: Dra. Luciene Barbosa de Sousa
- Hospital de Olhos Aparecida (HOA)  
Coordenador: Dr. Alexandre Chater Taleb

### Serviços credenciados CBO – Maranhão (01)

- Universidade Federal do Maranhão – Hospital Universitário – Prédio da Oftalmologia do HUUFMA  
Coordenador: Dr. Jorge Antônio Meireles Teixeira

### Serviços credenciados CBO – Mato Grosso (02)

- Universidade Federal do Mato Grosso- Hospital Universitário Júlio Muller  
Coordenador: Dr. Jair Giampani Junior
- Centro Oftalmológico e Cáceres – COC  
Coordenador: Dr. André Luís Borba da Silva

### Serviços credenciados CBO – Mato Grosso do Sul (01)

- Sociedade Beneficente Santa Casa de Campo Grande  
Coordenador: Dr. Beogival Wagner Lucas Santos

### Serviços credenciados CBO – Minas Gerais (09)

- Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – Hospital São Geraldo  
Coordenador: Dr. Galton Carvalho Vasconcelos

- Clínica de Olhos da Santa Casa de Belo Horizonte – FCM-MG  
Coordenador: Dr. João Agostini Netto
- Instituto de Estudo Pesquisa Centro Oftalmológico de Minas Gerais – COMG  
Coordenador: Dr. Gustavo Carlos Heringer
- Instituto de Previdência Servidores de MG-IPSEMG – Hospital Geral Israel Pinheiro – HGIP  
Coordenador: Dr. Aldemar N. Brandão Vilela de Castro
- Fundação Hilton Rocha  
Coordenador: Dr. Joel Edmur Botteon
- Faculdade de Medicina do Trabalho do Triângulo Mineiro – UFTM  
Coordenadora: Dra. Helia Soares Angotti
- Universidade Federal de Uberlândia – Hospital de Clínicas  
Coordenador: Dr. Flávio Jaime Rocha
- Universidade Federal de Juiz de Fora – Hospital Universitário  
Coordenadora: Dra. Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia
- Hospital Universitário Ciências Médicas – Instituto de Olhos  
Coordenador: Dr. Fábio Nishimura Kanadani

#### Serviços credenciados CBO – Pará (01)

- Universidade Federal do Pará – Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza – HUBFS  
Coordenadora: Dra. Paula Renata Caluff Tozzatti

#### Serviços credenciados CBO – Paraíba (01)

- Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande  
Coordenador: Dr. Diego Nery Benevides Gadelha

#### Serviços credenciados CBO – Paraná (06)

- Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná  
Coordenador: Dr. Carlos Augusto Moreira
- Faculdade de Medicina Universidade Federal do Paraná / Hospital de Clínicas  
Coordenadora: Dra. Ana Tereza Ramos Moreira
- Hospital de Olhos do Paraná  
Coordenador: Dr. Carlos Augusto Moreira Junior
- Santa Casa de Misericórdia de Curitiba  
Coordenador: Dr. Francisco Grupenmacher
- Universidade Estadual de Londrina / Hospital Universitário de Londrina  
Coordenador: Dr. Gerson Jorge A. Lopes
- HOFTALON – Centro de Estudo e Pesquisa da Visão  
Coordenador: Dr. Rui Barroso Schimiti

#### Serviços credenciados CBO – Pernambuco (05)

- Universidade Federal de Pernambuco – Hospital das Clínicas  
Coordenador: Dra. Virgínia Laura Lucas Torres
- Fundação Altino Ventura  
Coordenador: Dr. Marcelo Carvalho Ventura
- Hospital de Olhos Santa Luzia  
Coordenador: Dr. Clóvis de Azevedo Paiva Filho
- Instituto de Olhos do Recife  
Coordenadora: Dra. Anamaria Coutinho Pessoa
- Serviço Oftalmológico de Pernambuco – SEOPE  
Coordenadora: Dra. Maria Isabel Lynch Gaete

#### Serviços credenciados CBO – Piauí (01)

- Universidade Federal do Piauí – Hospital Universitário  
Coordenador: Dr. Erbert Portela Martins

#### Serviços credenciados CBO – Rio de Janeiro (12)

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Hospital Universitário Pedro Ernesto  
Coordenador: Dr. Ricardo Lima de Almeida Neves
- Centro de Estudos e Pesquisas Oculistas Associados – CEPOA  
Coordenador: Dr. Luiz Alberto Molina Monica
- Serviço de Oftalmologia Instituto Benjamin Constant  
Coordenador: Dr. Abelardo de Souza Couto Júnior
- Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro  
Coordenador: Dr. Gilberto dos Passos
- Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense – Hospital Antônio Pedro  
Coordenadora: Dra. Helena Parente Solari
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – Fundação Hospital Universitário Clementino Fraga Filho  
Coordenador: Dr. Haroldo Vieira de Moraes Junior
- Hospital Municipal da Piedade  
Coordenador: Dr. Sérgio Henrique Sampaio Meirelles
- Hospital Federal da Lagoa  
Coordenadora: Dra. Roberli Helena Bicharra Pinto
- Hospital Federal de Bonsucesso  
Coordenadora: Dra. Beatriz de Abreu Fiuza Gomes
- Policlínica de Botafogo  
Coordenador: Dr. Morizort Leite Filho
- Hospital da Gamboa | Instituto de Oftalmologia do Rio de Janeiro  
Coordenador: Dr. Nelson Alexandre Sabrosa

- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | Hospital Universitário Gaffrée e Guinle  
Coordenador: Dr. Giovanni Nicola Umberto Italiano Colombini

#### Serviços credenciados CBO – Rio Grande do Norte (01)

- Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Hospital Universitário Onofre Lopes  
Coordenador: Dr. Marco Antônio Rey de Faria

#### Rio Grande do Sul (04)

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul — Hospital de Clínicas  
Coordenador: Dra. Diane Ruschel Marinho
- Santa Casa de Porto Alegre  
Coordenador: Dr. Alexandre Seminoti Marcon
- Instituto de Oftalmologia Prof. Ivo Corrêa-Meyer  
Coordenador: Dr. Manuel Augusto Pereira Vilela
- Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre  
Coordenador: Dr. Ricardo Mörschbacher

#### Serviços credenciados CBO – Santa Catarina (03)

- Hospital Regional de São José  
Coordenador: Dr. Marcelo Brillinger Novello
- Hospital Governador Celso Ramos  
Coordenador: Dr. João Luiz Lobo Ferreira
- Hospital de Olhos de Blumenau  
Coordenador: Dr. Luiz Felipe Hagemann

#### Serviços credenciados CBO – São Paulo (21)

- Universidade de São Paulo – Hospital das Clínicas – Inst. Central Divisão de Clínica Oftalmológica  
Coordenador: Dr. Milton Ruiz Alves
- Universidade Federal de São Paulo – E. P. M. – Instituto da Visão  
Coordenador: Dr. Augusto Paranhos Júnior
- Santa Casa de Misericórdia de São Paulo  
Coordenadora: Dra. Maria Auxiliadora Monteiro Frazão
- Hospital do Servidor Público Estadual – São Paulo  
Coordenador: Dr. Pedro Durães Serracarbassa
- Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Hospital das Clínicas  
Coordenador: Dr. Sidney Júlio de Faria e Sousa
- Fundação Dr. João Penido Burnier  
Coordenadora: Dra. Elvira Barbosa Abreu
- Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Hospital das Clínicas  
Coordenadora: Dra. Rosane Silvestre de Castro

- Faculdade de Medicina de Jundiaí – Hospital Geral de Taipas  
Coordenadora: Dra. Maria Cristina Martins

- Universidade Estadual Paulista – UNESP – Hospital das Clínicas  
Coordenador: Dr. Antônio Carlos Lottelli Rodrigues

- Faculdade de Medicina da Fundação do ABC  
Coordenador: Dr. José Ricardo C. Lima Rehder

- Faculdade de Medicina de Marília – Unidade de Oftalmologia da FAMEMA  
Coordenadora: Dra. Ligia Issa de Fendi Arruda

- Universidade de Santo Amaro – UNISA – Hospital Escola Wladimir Arruda (HEWA) – Ambulatório de Oftalmologia  
Coordenadora: Dra. Sílvia P. Smit Kitadai

- Hospital Oftalmológico de Sorocaba  
Coordenadora: Dr. Adriana dos Santos Forseto

- Instituto Cema de Oftalmologia e Otorrinolaringologia  
Coordenador: Dr. Mauro Goldchmit

- Instituto Suel Abujamra  
Coordenador: Dr. Suel Abujamra

- Hospital Quarteirão da Saúde de Diadema  
Coordenadora: Dra. Marta Beatriz de Filippi Sartori

- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) – Hospital de Base de São José do Rio Preto  
Coordenador: Dr. Luis Antonio Sakakisbara

- Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Limeira / Ambulatório de Especialidades  
Coordenador: Osmar Antônio Gaiotto Junior

- Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos  
Coordenador: Dr. Mário Henrique Camargos de Lima

- Hospital Oftalmológico do Interior Paulista | Santa Casa de Araraquara  
Coordenador: Dr. André Augusto Homs Jorge

- Universidade de Taubaté – Hospital Regional do Vale do Paraíba  
Coordenadora: Dra. Wilma Lelis Barboza Lorenzo Acácio

#### Serviços credenciados CBO – Sergipe (02)

- Hospital de Olhos de Sergipe  
Coordenador: Dr. Gustavo Barreto de Melo

- Instituto Oftalmológico de Sergipe  
Coordenador: Ivan Maynard Tavares

# União de esforços, união de objetivos, união de trabalho... união de conquistas!



A União é a nossa Química

## A União é a nossa Química

A União Química está entre as maiores indústrias farmacêuticas brasileiras! Empresa 100% nacional, possui quatro unidades fabris, uma unidade de biotecnologia, um centro de distribuição, um parque gráfico, e negócios espalhados por todo o Brasil, confirmando, assim, seu espírito inovador e o compromisso com o aprimoramento contínuo de seus produtos e processos.

Anovis - Taboão da Serra (SP)



Pouso Alegre (MG)

Embu-Guaçu (SP)



União Química, uma empresa ética e comprometida com a saúde do brasileiro!



Brasília (DF)



# Como está organizada a Oftalmologia brasileira

**A** Oftalmologia brasileira é referência na América Latina e destaque no ranking mundial da Especialidade. O Brasil é o terceiro país do mundo com o maior contingente de oftalmologistas, a sua frente estão, apenas, China e Estados Unidos. Essa notoriedade se deve à qualidade científica e ao entusiasmo e envolvimento dos especialistas que atuam no setor. Por trás desse avanço, está também o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), entidade representativa de todos os oftalmologistas brasileiros.

Criado em 1941, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia é a entidade responsável por fomentar iniciativas que aprimoram os serviços oftálmicos oferecidos à população, atuando diretamente na qualificação tecnocientífica dos médicos desse segmento. Pesquisas apontam que, no Brasil, o setor da Oftalmologia tem crescido de forma cada vez mais acelerada. Um censo do CBO, realizado em 2014, contabilizou 16.396 profissionais dessa área espalhados por todo o território brasileiro. O estudo revelou ainda que a estimativa de crescimento anual é de 5,4%.

Milhões de brasileiros já foram beneficiados através das ações sociais realizadas pelo CBO em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Essas iniciativas vão desde consultas, passando pela doação de óculos até a realização de cirurgias. No Sistema Único de Saúde, por exemplo, são realizadas anualmente cerca de 8,7 milhões de consultas oftalmológicas.

O CBO está amparado por importantes entidades nacionais e internacionais na área da saúde. No âmbito internacional, é filiado à Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAQ) e ao Concílium Ophthalmologicum Universale (ICO). No Brasil, está ligado à Associação Médica Brasileira (AMB), e se faz presente em todo o território nacional por meio das sociedades oftalmológicas e das entidades temáticas, que atuam nas principais subespecialidades desse campo.

“Milhões de brasileiros já foram beneficiados através das ações sociais realizadas pelo CBO em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Essas iniciativas vão desde consultas, passando pela doação de óculos até a realização de cirurgias.”

## Como estão organizadas as sociedades oftalmológicas no Brasil

### NAS SUBESPECIALIDADES

- Centro Brasileiro de Estrabismo
- Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia
- Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular
- Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia
- Sociedade Brasileira de Glaucoma
- Sociedade Brasileira de Laser e Cirurgia em Oftalmologia
- Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria
- Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica
- Sociedade Brasileira de Oncologia Oftalmológica
- Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo
- Sociedade Brasileira de Trauma Ocular
- Sociedade Brasileira de Uveíte
- Sociedade Brasileira de Visão Subnormal

**AC Associação Acreana de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Eduardo Ovídio Borges de Veloso Vianna

**AL Sociedade Alagoana de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Homero José de Oliveira Costa

**BA Sociedade de Oftalmologia da Bahia**

Presidente: Dr. Amilton de Almeida Sampaio Júnior

**CE Sociedade Cearense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Abrahão da Rocha Lucena

**DF Sociedade Brasiliense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Bruno Prieto

**ES Sociedade Capixaba de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Fernando Baldessin Marim

**GO Sociedade Goiana de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Fausto da Paz Cazorla

**MA Associação Maranhense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Stephan Neves Noletto

**MG Sociedade Mineira de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Elisabeto Ribeiro Gonçalves

**MS Associação Sul-Matogrossense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Roberto Paione Gasparini

**MT Associação Matogrossense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Renato Bett Correia

**PA Sociedade Paraense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Carlos Henrique Vasconcelos de Lima

**PB Sociedade Paraibana de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Rodrigo Almeida V Santos

**PE Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco**

Presidente: Dr. Paulo Jorge Rocha Saunders

**PI Sociedade Piauiense de Oftalmologia**

Presidente: Dra. Almira Noronha de Castro Monte

**PR Associação Paranaense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Marcello Matos da Fonseca

**RN Sociedade de Oftalmologia do Estado do Rio Grande do Norte**

Presidente: Dr. Nelson Roberto Salustino Galvão

**RO Associação Rondoniense de Oftalmologia**

Presidente: Dra. Hévila Rolim

**RR Sociedade de Oftalmologia do Estado de Roraima**

Presidentes: Dr. Romualdo de Freitas Ruiz

**RS Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul**

Presidente: Dra. Isabel Habeyche Cardoso

**SC Associação Catarinense de Oftalmologia**

Presidente: Dr. Ayrton Roberto Branco Ramos

**SE Sociedade Sergipana de Oftalmologia**

Presidente: Dra. Jussara Tavares da Cunha

**TO Sociedade Tocantinense de Oftalmologia**

Presidente: Dra. Núbia Cristina de Freitas Maia

# As lentes de contato ACUVUE® para astigmatismo possibilitam a correção visual de até 96% dos astigmatas<sup>1</sup>

Visão **estável e de qualidade**<sup>2</sup>, com:



Saúde e praticidade com uma lente nova a cada dia<sup>3</sup>



Ultraconforto durante todo o tempo de uso<sup>4,5</sup>

adaptação rápida e previsível<sup>6</sup>



até **60 segundos** para estabilização na posição correta vs prisma de lastro<sup>6</sup>

**95%**

das adaptações com sucesso na primeira tentativa<sup>6</sup>

Saiba mais em: [acuvue.com.br](http://acuvue.com.br)

**ACUVUE**  
LENTES DE CONTATO

1. Dados em arquivo, 2014. Johnson & Johnson Vision Care. ACUVUE OASYS® para ASTIGMATISMO oferece parâmetros para 96% dos astigmatas, e 1-DAY ACUVUE MOIST® para ASTIGMATISMO oferece 80%. 2. ARIETA, C.E.; ALVES, M.R.; LOBAO-NETO, A.A. A importância do mecanismo de estabilização em lentes de contato gástricas. O Desenho de Estabilização Acelerada - DEA. Revista Brasileira de Medicina, 2009; 66(2):52-7. 3. SULLIVAN, A.; MEYLER, J. Two trifocal technologies unite in a new daily lens for astigmatism. Optician, 2010; 239:22-27. 4. YOUNG, G.; RILEY, C.; CHALMERS, R.; HUIJIT, C. Hydrogel Lens Comfort in Challenging Environments and the Effect of Refitting with Silicone Hydrogel Lenses. Optom Vis Sci., 2007; 84(4):392-395. 5. ZEKOS, G.A. et al. Rotational stability of toric soft contact lenses during natural wearing conditions. Optom Vis Sci, 2007; 84(11):1039-1045. 6. SULLIVAN, A. et al. Clinical evaluation of fitting toric soft contact lenses to current non-users. Ophthalmic and Physiological Optics, 2013; 33(2):94-103. 1-DAY ACUVUE MOIST® para ASTIGMATISMO com LACREON®; ACUVUE OASYS® para ASTIGMATISMO com HYDRACLEAR® PLUS. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACIONAL. Johnson & Johnson Industrial Ltda, Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S.J. dos Campos, SP - CNPJ: 09.748.958/0005-14. Mais informações sobre cuidados de manutenção, substituição e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse [www.acuvue.com.br](http://www.acuvue.com.br) ou ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762-5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULARMENTE. Este produto está devidamente regulamentado na Anvisa.

# A tecnologia a serviço da saúde ocular



**A** Tomografia de Coerência Óptica (OCT) é um dos grandes avanços tecnológicos desenvolvidos para auxiliar o oftalmologista no diagnóstico de doenças oculares. Exame totalmente óptico, o OCT é uma técnica de imagem capaz de mostrar, de forma detalhada, a retina e o nervo óptico em três dimensões. Para a realização deste exame, não é necessário o uso de contraste; é rápido e indolor, possibilitando uma precisa avaliação do “fundo do olho” com uma resolução melhor do que o ultrassom convencional.

O OCT detecta mínimas variações no “fundo do olho”, ajudando no diagnóstico precoce e no controle da evolução de doenças oculares graves. A tecnologia permite um estudo mais aprofundado das estruturas da retina: a mácula e a papila. O exame é muito importante no diagnóstico de buraco macular, edema macular ou edema de mácula, degeneração macular, glaucoma e retinopatia diabética.

- **Retina:** localizada na parte de trás do olho (no fundo do olho), onde é recebida a imagem, que é transmitida até o cérebro através do nervo óptico. Sua função é semelhante a um filme fotográfico, pois recebe e processa a imagem. Na retina existem células que convertem a luz em impulsos elétricos: os cones – responsáveis pela visão central e das cores – e os bastonetes – responsáveis pela visão periférica e noturna –, a degeneração dessas células leva à perda da capacidade de transmitir as imagens ao cérebro.
- **Mácula:** localizada na região central da retina, tem a aparência mais escura vista pelo exame de fundo de olho. Sensível, é uma área responsável pela nitidez da visão. A mácula é uma estrutura anatômica sem vasos sanguíneos e rica em um grupo de células importantes na formação da imagem (cones). Doenças nessa região têm reflexo importante na visão, podendo levar a grandes perdas visuais.

- **Papila:** corresponde ao ponto pelo qual as fibras nervosas das células da retina, que carregam os estímulos visuais, saem do olho e constituem o nervo óptico. A papila não é composta de elementos importantes para que “perceba” a luminosidade que entra no olho, por isso também é chamada de ponto cego. Problemas nesta região, como o papiledema, podem levar à cegueira.

A realização da tomografia (OCT) é feita com a análise digital da estrutura da retina e coriocapilar a partir da leitura da reflexão de uma luz infravermelha projetada no fundo do olho. O computador transforma as informações em gráficos, tabelas e programas de análise. Durante a realização do exame, as pupilas deverão estar dilatadas. O aparelho não encosta no olho, chegando somente a apenas alguns milímetros. É importante que o paciente fique imóvel ao ser examinado, com o olhar fixo, minimizando a movimentação durante o procedimento.

## Por que dilatar a pupila?

Para fazer o exame do fundo de olho é necessário que dentro do olho haja muita luz para o médico oftalmologista conseguir avaliar. Como o interior do olho é escuro, no momento em que o especialista coloca luz, a reação normal da pupila é fechar, impedido assim que o órgão seja examinado. Por isso, é usado um colírio que dilata a pupila não deixando que ela feche na hora do exame. Desta forma, o procedimento correrá de forma mais precisa.

## Saiba mais!

Pacientes com catarata não conseguem fazer exame de fundo de olho, pois as estruturas que ficam na frente do olho devem estar transparentes! E a opacidade do cristalino (lente interna do olho), nos casos de catarata, atrapalha o exame de retina.

L Á G R I M A S A R T I F I C I A I S

ALÍVIO DO SINTOMA DO OLHO SECO EM UM PISCAR DE OLHOS.

# Lacribell

**dextrano 70 0,1%**  
**hipromelose 0,3%**

**INDICAÇÕES:** para alívio temporário da irritação e ardor devido ao olho seco ou a exposição ao vento ou sol.

**CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

MSnº 1.1725.0013



**LATINOFARMA**  
*Empresa do Grupo Cristália*

**SE PERSISTIREM OS SINTOMAS,  
O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**



**CRISTÁLIA**  
*Sempre um passo à frente.*

# Como o oftalmologista ajuda a descobrir uma doença sistêmica?

**V**isão embaçada, dores de cabeça ou olhos vermelhos são sintomas de problemas oculares, certo? Nem sempre essas manifestações indicam uma doença ocular.

Ao procurar um oftalmologista, o paciente que apresenta um dos sintomas citados poderá receber, após uma avaliação criteriosa, um diagnóstico de uma doença que não seja, necessariamente, ocular. Isso mesmo, várias patologias podem apresentar manifestações similares as que são ocasionadas por problemas de visão, como: hipertensão, diabetes, disfunções na tireoide, doenças reumáticas, tumores, tuberculose, toxoplasmose e, inclusive, AIDS; esses são alguns exemplos que podem gerar alteração ocular.

Um exame que pode identificar sinais de uma doença sistêmica é o exame de fundo de olho. Simples e acessível, o procedimento pode ser realizado nos consultórios oftalmológicos, inclusive em hospitais públicos. Geralmente são realizados de forma rotineira, somente com o oftalmologista. Nele é possível observar vasos, artérias e nervos que ficam no fundo do olho que, por serem ligados a outros membros do corpo, podem mostrar possíveis alterações de saúde, muitas vezes, graves.

O exame é importante na prevenção de uma das graves consequências do diabetes: a cegueira! No Brasil, aproximadamente, 300 mil pessoas perderam a visão por causa desta doença. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 90% dos casos são evitáveis quando o diagnóstico é precoce, além de tratamento específico. Por isso, é importante a realização do exame anualmente ou, dependendo do caso, com mais frequência.



## Formas de realização do exame de fundo de olho:

- Sem a dilatação da pupila, visualizando o nervo óptico, a área central da retina e os grandes vasos do fundo do olho.
- Com dilatação de pupila, é feito o mapeamento de retina por um médico especialista na área da retina.

O quadro oftalmológico, como dito acima, pode ser o primeiro sinal de algumas doenças. Com isso, o oftalmologista tem papel importante na identificação do real motivo de algumas manifestações, justamente por causa de suas habilidades adquiridas em alguns anos de estudos e pesquisas. Este profissional pode diagnosticar as anomalias observadas, direcionando ao melhor tratamento e até a indicação de outro profissional especializado na patologia identificada, se for o caso. Essa interação proporciona o melhor tratamento do paciente, evitando, muitas vezes, a incidência da cegueira ou a morte do indivíduo.

Observar as principais associações de doenças sistêmicas com quadros oculares pode alertar para a importância da busca por um especialista, além do entendimento da origem de algumas alterações oculares.

## Manifestações oculares e doenças

Pupila contraída (miose)	Indicação de uveíte, possivelmente, resultante de toxoplasmose, doenças reumáticas autoimunes, herpes, tuberculose, lepra ou certos tipos de leucemia.
Pupila dilatada (midríase)	Pode estar relacionada a tumores, glaucoma, trauma, doenças do sistema nervoso central.
Visão dupla	Possível indicação da presença de tumor intracraniano, acidentes vasculares centrais, traumas e hiperglicemia.
Olhos saltados e inchaço	São sinais, principalmente, de distúrbios da tireoide.
Cegueira momentânea	Indica tumor intracraniano, má circulação no cérebro ou arritmia cardíaca.
Visão borrada	Pode sinalizar diabetes, sangramento ocular, inflamação e hipertensão arterial.
Olho seco	A falta de lágrima pode ser causada por disfunções hormonais, menopausa e até Síndrome de Sjögren, uma doença reumática crônica.

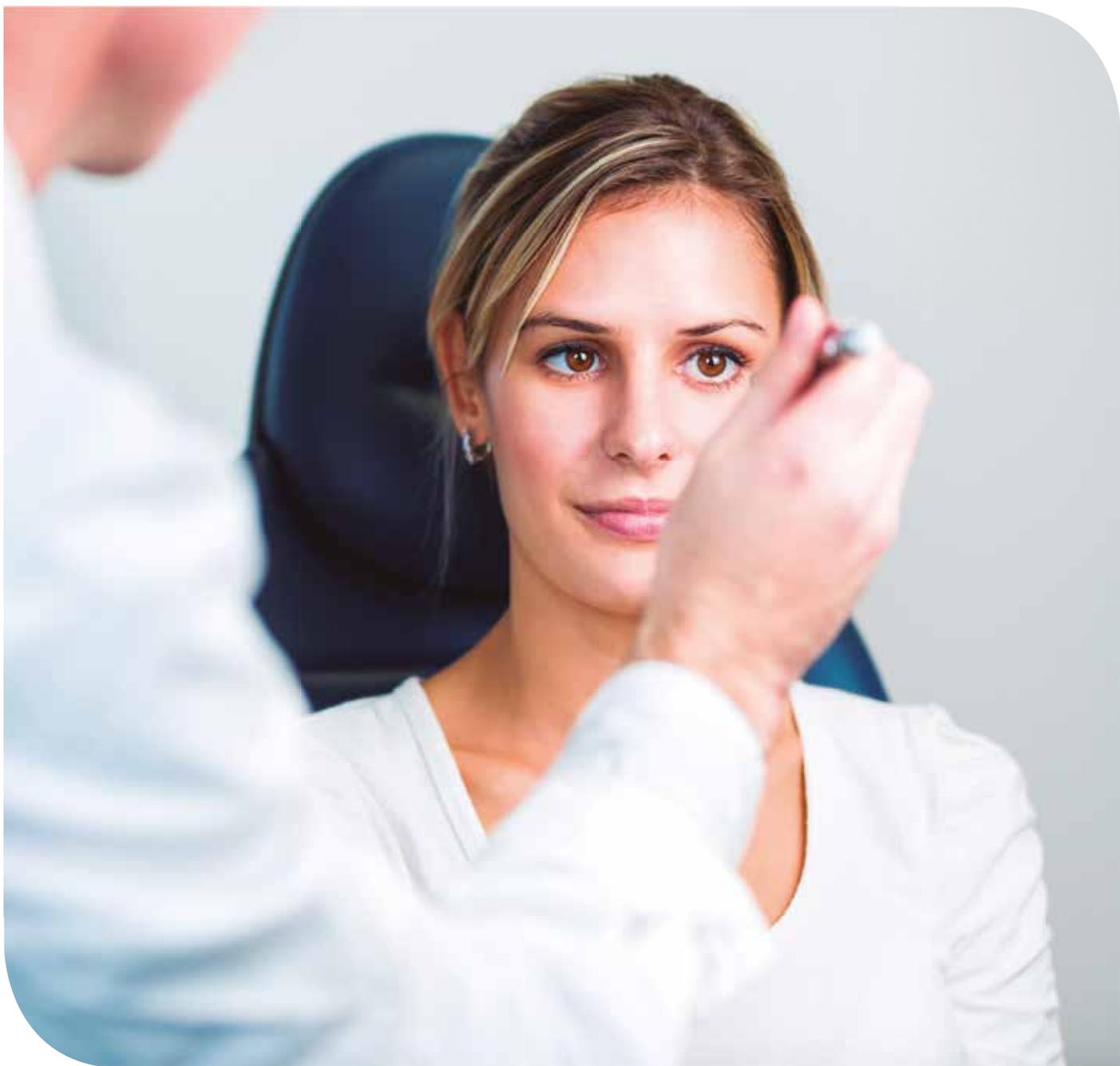
A Veja Bem também  
está no Facebook.



Curta a nossa  
página!

VejaBem...

# Motivos que explicam por que prevenir é melhor!



**A** melhor forma de ter uma vida produtiva e saudável é observando os hábitos diários e as reações do organismo. Um incômodo, um inchaço, uma observação de algo novo no corpo são formas de perceber se há necessidade de uma investigação.

A informação é a melhor forma de prevenção e, a cada dia, o acesso à comunicação está mais fácil. As entidades médicas têm se mobilizado, periodicamente, para levar à população mais dados que possibilitam sua participação no combate a doenças e ao tratamento adequado.

## Saúde Ocular

A maioria dos casos de cegueira são evitáveis. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 80% dos casos. Porém, a mesma entidade divulgou que a falta de prevenção adequada pode levar o mundo a ter 76 milhões de pessoas cegas em 2020!

A visão é um sentido muito importante, o principal contato com o mundo exterior. A perda da visão causa muitos prejuízos em atividades escolares, intelectuais, profissionais e sociais. Se a descoberta precoce de um problema ocular levasse a uma consulta imediata com o oftalmologista, o número de

deficientes visuais no Brasil diminuiria consideravelmente. A promoção da saúde ocular tem grande potencial de evitar problemas oftalmológicos, principalmente em crianças e adolescentes em idade escolar.

Quando as entidades médicas interagem com a população promovendo educação em saúde e divulgando práticas preventivas, favorecem o diagnóstico precoce e a atividade visual saudável. O encaminhamento aos serviços de saúde adequados, quando necessário, também é fundamental.

### TER BOA VISÃO DEMANDA AÇÕES E COMPORTAMENTOS GERADOS POR BONS HÁBITOS DE SAÚDE:

- Melhorias nas condições de vida do indivíduo: emprego, habitação, alimentação, educação e saneamento básico. Tais ações geram melhor condição de saúde, de forma geral;
- Cuidados pessoais: tomar medidas de higiene e cuidados gerais com o corpo e a mente previne a propagação de doenças, inclusive as oculares;
- Bons hábitos alimentares: essa orientação é válida para crianças, jovens e adultos para incentivar o consumo regular de verduras, legumes e frutas. A ingestão de leite materno é indicada por conter todos os ingredientes necessários para o bom desenvolvimento do bebê, é rico em vitamina A, importante na prevenção da cegueira noturna;
- Imunização: doenças contagiosas como o sarampo podem causar cegueira, principalmente em crianças desnutridas. Estar atento à vacinação, tanto de crianças quanto das mulheres adultas, é importante para a prevenção da rubéola, pois esta doença causa catarata congênita às crianças cujas mães a possuem;
- Prevenção de problemas oculares: identificação precoce de sinais e sintomas de problemas com os olhos, além de visuais; verificar de maneira periódica a acuidade visual, além dos cuidados com infecções e doenças oculares estão no rol de medidas importantes para manutenção de uma boa capacidade visual.

## Saúde Geral

Saúde é o estado de normalidade do funcionamento do organismo humano. Viver com boa disposição física e mental, além de gozar de boa disposição do corpo e da mente; assim como o bem-estar social entre indivíduos. Essa é a definição de saúde elaborada pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

As ações de prevenção e promoção da saúde são realizadas com o intuito de intervir no processo saúde-doença, buscando melhorar a saúde da população. A imunização, por exemplo, é uma arma eficaz na prevenção de doenças, evitando que a enfermidade se instale. Além de proteger quem a recebe, as vacinas diminuem as chances de contaminação de outras pessoas.

O Programa Nacional de Imunização (PIM) oferece, de forma gratuita, 42 tipos de imunobiológicos para a prevenção e tratamento de doenças, contando 25 vacinas. Segundo o Ministério da Saúde, atualmente, 96% das vacinas oferecidas no Sistema Único de Saúde (SUS) são produzidas no Brasil ou estão em processo de transferência.

O Ministério alerta que as vacinas não são necessárias somente na infância. Os idosos precisam ser imunizados contra gripe, pneumonia e tétano; as mulheres em idade fértil devem se proteger contra rubéola e tétano, evitando doenças graves nos bebês (e feto) que podem levar à morte dos pequenos.

**“A imunização, por exemplo, é uma arma eficaz na prevenção de doenças, evitando que a enfermidade se instale. Além de proteger quem a recebe, as vacinas diminuem as chances de contaminação de outras pessoas.”**

### PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Quando se fala em prevenção, a referência é relativa a medidas gerais, educativas, com o intuito de melhorar a resistência e o bem-estar geral das pessoas: comportamentos alimentares, exercício físico e repouso, contenção de estresse, não ingestão de drogas ou de tabaco. Tais ações têm o poder de conter os agentes agressores à saúde. Também faz parte da prevenção a orientação para cuidados com o ambiente, evitando o desenvolvimento de agentes etiológicos: comportamentos higiênicos relacionados à habitação e questões afins.

A promoção à saúde tem um aspecto mais voltado para proporcionar à população formas de melhorar a qualidade de vida, levando-a a tomar a direção de sua própria saúde. Trata-se de capacitar as pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986).

#### É IMPORTANTE DESTACAR QUE:

- Prevenção à saúde: são intervenções educativas direcionadas à população para evitar o surgimento de doenças e reduzir a incidência, e prevalência, de doenças graves. Tem como foco a doença e as formas de tratamento.
- Promoção à saúde: são ações que provocam mudanças nas condutas do indivíduo, no seu estilo de vida, nas suas condições sociais, econômicas e ambientais, e melhoria nas prestações de serviço. Na definição de promoção à saúde, não aparece o termo doença.



## OFTALMOLOGIA DE FORMA CLARA E DINÂMICA:

No CBO TV, tem!

Conteúdo feito,  
exclusivamente,  
para você.

Acesse!



[WWW.CBO.COM.BR/CBOTV](http://WWW.CBO.COM.BR/CBOTV)

# Idioma do Especialista

O médico especialista tem um papel fundamental na identificação e no tratamento de uma doença. Após um exame detalhado, ele será capaz de chegar a um diagnóstico bastante preciso. No caso do oftalmologista, por exemplo, um exame de rotina em um hipermetrope pode detectar um tumor ocular. Por causa de sua capacitação e experiência, ao detectar o problema, poderá encaminhar o paciente a outro especialista, no caso um oncologista ocular, para os procedimentos adequados. Situação improvável quando a consulta é feita por um profissional não médico sem especialização na área.

São questões como essa que justificam a necessidade das diversas especializações existentes na Medicina e, mais especificamente, na Oftalmologia. Para ajudar na compreensão, organizamos um glossário sobre doenças da visão.

Aproveite para esclarecer um pouco mais sobre o assunto.



## As doenças oculares surgem de acordo com cada região dos olhos.

### DOENÇAS DO SEGMENTO ANTERIOR:

(onde estão localizados esclera, córnea, íris, corpo ciliar, humor aquoso e cristalino)

**Astigmatismo:** deficiência visual que faz com que a imagem seja formada com vários focos.

**Catarata:** quando a lente interna do olho (o cristalino) fica opaca. Nestes casos, as pessoas ficam com a visão nublada.

**Ceratocone:** doença caracterizada por um afinamento e deformação progressiva na córnea, favorecendo o aparecimento de miopia e alto grau de astigmatismo e acentuada perda da capacidade visual.

**Glaucoma:** lesão do nervo óptico ocasionada por uma pressão intraocular alta.

**Hipermetropia:** dificuldade de enxergar de perto.

**Miopia:** dificuldade de enxergar objetos que estão longe.

### DOENÇAS DO SEGMENTO POSTERIOR:

(onde estão localizados coróide, membrana de Bruch, humor vítreo e retina)

**Buraco macular:** doença em que um “buraco” se desenvolve na mácula (localizada no centro da retina), causando diminuição visual.

**Degeneração macular:** doença degenerativa da retina que leva à perda progressiva da visão central.

**Retinopatia diabética:** caracterizada por uma lesão na retina causada pelas complicações do diabetes mellitus. É uma importante causa de cegueira.

**Descolamento de retina:** acontece quando parte ou toda a retina se descola da parte de trás do olho.

**Uveíte:** inflamação intraocular que compromete total ou parcialmente a úvea (íris, o corpo ciliar e a coróide).

## Doenças relacionadas às deformidades e anormalidades das pálpebras e do sistema lacrimal

Vários tipos de tumores benignos e malignos podem afetar esta região.

**Blefaroespasm:** piscar involuntário das pálpebras.

**Dermatocálase:** excesso de pele na pálpebra.

**Ectrópio:** pálpebra virada para fora.

**Entrópio:** pálpebra virada para dentro.

**Ptose palpebral:** pálpebra caída.

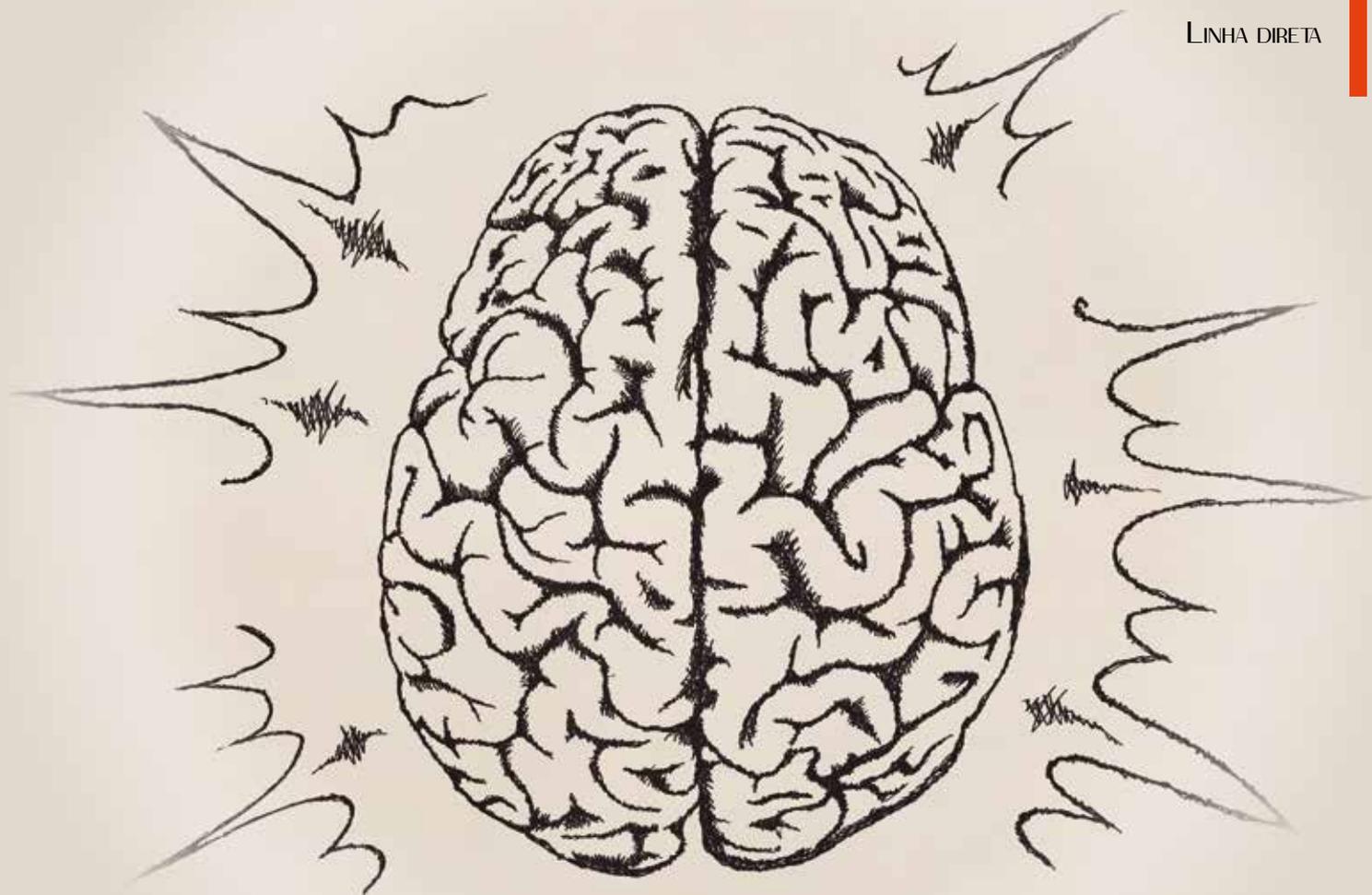
**Tumores palpebrais:** é comum o surgimento de tumores na região das pálpebras.

## Especialidades que tratam o sistema visual como um todo

**Neuroftalmologia:** trata doenças oculares ligadas a alterações no nervo óptico e movimentação ocular ligada ao comando cerebral.

**Oncologia ocular:** trata tumores que aparecem, primariamente, no globo ocular ou conjuntiva, pálpebras e glândulas.





## Saiba mais sobre Neurooftalmologia

**A**lgumas alterações na visão podem ser causadas por doenças neurológicas (no sistema nervoso central) ou sistêmicas. Uma dor de cabeça, quando causada por problemas na visão, por exemplo, pode ser sinal de doença neurológica; assim como a baixa visão, diminuição dos campos visuais, alteração do tamanho da pupila, visão dupla, estrabismo, queda de pálpebra, sensação de blecaute, fotofobia, balanço no olhar (nistagmo) ou alteração na visão das cores.

Essas alterações podem indicar tumores cerebrais benignos, que tem como consequência a compressão de áreas nobres, como: aneurismas, adenomas de hipófise, suspeita de hipertensão intracraniana, infecções virais, bacterianas e parasitárias, além de doenças autoimunes (como a esclerose múltipla). Acarretam, também, problemas ao nervo óptico e outras áreas do sistema visual. Acidentes vasculares cerebrais e trombozes podem levar à perda súbita da visão; já uma possível queda das pálpebras deve-se à miastenia grave (comprometimento da comunicação entre os nervos e os músculos).

A Neurooftalmologia atende a pacientes da Oftalmologia e da Neurologia. O especialista da área é o neurooftalmologista, que tem conhecimentos sobre os problemas do globo ocular, cérebro, nervos e músculos. Sua formação específica dura, no mínimo, cinco anos, além do curso de Medicina. Ele está preparado para examinar, avaliar, diagnosticar e tratar pacientes com essas alterações neurológicas.

Para que o diagnóstico seja preciso, é essencial que o paciente passe por um rigoroso exame. Durante a consulta, o paciente precisa relatar, além da queixa atual, todo o histórico médico, internações anteriores, cirurgias, doenças graves, problemas de saúde em membros da família e alergias medicamentosas. É realizado teste de campo visual e de força, sentidos e coordenação. Se for necessário, o especialista ainda poderá pedir exames de ressonância anteriores, dependendo do caso.

## É importante observar o preparo necessário para se submeter a uma consulta de avaliação com o neuroftalmologista:

- 1 — Solicitar ao médico que está encaminhando informações que sejam importantes para avaliação do neuroftalmologista: resultados prévios de exames laboratoriais, alterações ao exame físico inicial e alterações observadas em exames de imagem (tomografia computadorizada e ressonância magnética).
- 2 — Se já foram realizados exames de imagens, reunir os mais recentes e levar para a consulta com o neuroftalmologista.
- 3 — Provavelmente, para a realização do exame, sua pupila será dilatada. O efeito do colírio permanece em média 5 horas. Por isso, se possível, levar um acompanhante e óculos escuros.
- 4 — Levar para a consulta uma lista completa de medicamentos usados que tenham sido introduzidos após o problema ter iniciado: nome, dosagem e tempo de uso são informações importantes.

Após a avaliação dos exames realizados, o diagnóstico será discutido pelo neuroftalmologista para verificar a necessidade de exames complementares, além de tratamentos adequados.

## Cuidados com as crianças!

Principalmente se for um bebê! Devem ser observados, pois alguns comportamentos podem indicar doenças neurológicas. Se, quando a criança está mamando, o olhar não fixa ou se não consegue olhar para mãe, se tiver estrabismo ou queda de pálpebra, se existe diferença no tamanho da pupila e na cor da íris; se ela não acompanhar os objetos e não reagir à luz e tiver convulsões, é importante procurar o neuroftalmologista.

Antes de o bebê completar um mês de vida, com histórico familiar e/ou suspeita de alterações neurológicas, deve-se fazer exames de prevenção e investigação: exame oftalmológico completo e testes do olhinho e neuroftalmológico.

Testes de prevenção e exames eletrofisiológicos são importantes tanto para crianças quanto para adultos, sendo necessários para garantir a eficácia do diagnóstico precoce e do tratamento. Os neurologistas, pediatras e, principalmente, os oftalmologistas devem encaminhar seus pacientes ao neuroftalmologista, caso suspeitem de alguma alteração visual. Essa atitude ajuda na detecção precoce da doença.

Se você tem mais de 15 ou 20 anos de idade, ou conhece alguém nesta faixa, deve fazer um exame de campo visual, como referência. Não deixe para procurar o médico somente quando estiver sob suspeita de uma doença mais séria!

**“Antes de o bebê completar um mês de vida, com histórico familiar e/ou suspeita de alterações neurológicas, deve-se fazer exames de prevenção e investigação: exame oftalmológico completo e testes do olhinho e neuroftalmológico.”**



## Mitos e crenças mais comuns sobre saúde ocular

**Q**uem nunca ouviu falar que usar óculos por muito tempo pode aumentar o grau de dificuldade visual? Ou que ler com baixa luz compromete a retina? Ou ainda que o excesso de luminosidade é que pode prejudicar a visão? Esses mitos – criados pelo povo e passados de geração em geração – são uma espécie de credence popular que não possuem embasamento científico. Entretanto, devido à repetição e força com que se acredita em determinada sabedoria popular, o processo de indução acaba por explicar e generalizar os fatos.

**Vejamos alguns esclarecimentos sobre mitos relacionadas aos cuidados com a visão:**

**Pessoas que têm o hábito da leitura tendem a ficar com as vistas desgastadas?**

Ao contrário do que pensa boa parte das pessoas, ler com frequência não causa desgaste à visão. A presbiopia, que é a vista can-

sada, costuma aparecer por volta dos 40 anos de idade, e isso não está relacionado ao hábito da leitura. À medida que os anos vão passando, o cristalino tende a perder o poder de acomodação, o que gera dificuldade de enxergar de perto. Nesses casos, é indicado o uso de óculos, que deve ser prescrito por um especialista, de acordo com o grau de dificuldade de cada paciente.

**Lavar os olhos com água corrente pode ajudar no ressecamento das vistas?**

Esse é mais um mito. O ressecamento dos olhos ocorre por causa da diminuição de lágrima ou por uma alteração na composição química da lágrima. Esse problema pode estar associado a inúmeras causas. Frequentemente, está ligado às doenças reumáticas. Outros fatores que podem causar essa alteração ocular são: a idade avançada e o uso de medicamentos como antidepressivos, menopausa, diuréticos, betabloqueadores e antialérgicos. Esses casos costumam ser tratados com um colírio lubrificante. Existem também os casos mais complexos de ressecamento ocular, que podem implicar na necessidade de obstrução do ponto lacrimal, essa interferência pode ser definitiva ou temporária.

### Os óculos de grau devem ser trocados anualmente?

A troca de óculos é algo que varia de acordo com cada caso. Essa mudança não deve, necessariamente, ocorrer a cada ano. Porém, é importante entender que as lentes dos óculos sofrem alterações na matéria devido ao tempo de uso. Dessa forma, é importante procurar um médico periodicamente para avaliar se é necessário fazer essa manutenção.

### Ficar com rosto próximo à televisão prejudica os olhos?

Estar sentado perto ao televisor não é o que prejudica a visão, e sim o número de horas que você permanece assistindo à TV. Longas horas na frente da tela provoca imensa quantidade de estresse que pode aumentar a miopia. Dê a seus olhos descanso suficiente quando você estiver assistindo algo na TV. Na internet podemos encontrar técnicas para aliviar a fadiga ocular em olhos saudáveis.

### Ler com pouca luminosidade prejudica sua visão?

A leitura em pouca luz causa fadiga nos olhos, o que gera um desconforto ocular. Mas isso não representa, necessariamente, uma alteração na visão, apenas um desconforto.

### Comer cenouras melhora a sua visão?

Este mito não é totalmente falso. Cenouras são ricas em vitamina A, um nutriente que é importante para os olhos. Mas você pode obter esta vitamina de outros alimentos, tais como espargos, batata-doce e damascos. O que importa é uma dieta equilibrada. A menos que você sofra de deficiência de vitamina A, que é rara nos países desenvolvidos, sua visão não vai melhorar magicamente.

### O uso do computador pode danificar os olhos?

De acordo com a Academia Americana de Oftalmologia, o uso do computador não irá prejudicar os olhos. No entanto, usar um computador por longos períodos de tempo pode causar síndrome de visão de computador. Nós tendemos a piscar menos quando estamos nos concentrando em tarefas como ler e usar computadores. Isso leva a olhos secos e tensão ocular. Incentive seus filhos a fazer pausas frequentes usando computador e jogando videogames. Aplicar a regra 20/20/20 – olhar para um objeto que está a 20 metros de distância (como olhar para fora da janela) por 20 segundos a cada intervalo de 20 minutos. Além disso, não se esqueça de piscar muitas vezes. Piscando, você relaxa e lubrifica os olhos.

### Apenas homens nascem com daltonismo?

Ser daltônico é ter um sentido alterado de certas cores, principalmente entre verdes e vermelhos. Os homens são muito mais propensos a desenvolver daltonismo, entretanto, as mulheres também podem ter o problema. Estima-se que existe 8% da população masculina com algum tipo de deficiência de cor, enquanto menos de 1% das mulheres são afetadas.

### À medida que envelhecemos, os problemas com a visão são inevitáveis?

Não é uma regra, mas a idade avançada pode, de fato, favorecer doenças oculares, como o glaucoma, cataratas, degeneração macular ou retinopatia diabética. Por isso, no caso dos idosos, as consultas periódicas com o oftalmologista são ainda mais indispensáveis.







CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada  
ISO 9001



## Oftalmologia quer dizer literalmente: ciência do olho.

É a especialidade médica que estuda, diagnostica e trata das doenças e lesões oculares. Oftalmologista é, portanto, o médico que cuida dos olhos.

Manter a saúde ocular e corrigir problemas melhora nossa capacidade de apreciar a vida e de tê-la mais longa e produtiva.

Por isso, entregue os cuidados com seus olhos somente ao seu oftalmologista.